

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**Convocatória**

Nos termos da Lei e dos Estatutos da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada, convocam-se os associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na sede da Associação, sita à Rua D`Água nº 11, em Ponta Delgada, no próximo dia 30 de julho, pelas 18h, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2019 e o parecer do Conselho Fiscal.

2 - Discussão de assuntos de interesse geral, mediante inscrição na própria Assembleia.

Mais se informa, que a realização presencial da Assembleia Geral obedecerá a todas as recomendações da Direção Regional da Saúde:

- Uso obrigatório de máscara;
- Desinfecção das mãos à entrada com gel desinfetante disponibilizado para o efeito;
- No auditório será cumprido o distanciamento físico recomendado de 2 metros.

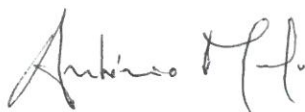
Os documentos referidos no ponto 1 desta convocatória, estão disponíveis na secretaria da Associação, conforme o disposto do nº 7 do artº 39 dos estatutos, podendo ser levantados, em fotocópia, pelos associados para análise.

Em conformidade com o disposto no nº 1 do artº 41 dos Estatutos, na falta de comparência à hora marcada da maioria dos associados, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois com qualquer número de associados presentes.

Ponta Delgada, 15 de julho 2020

O presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. António Alves Silva Melo

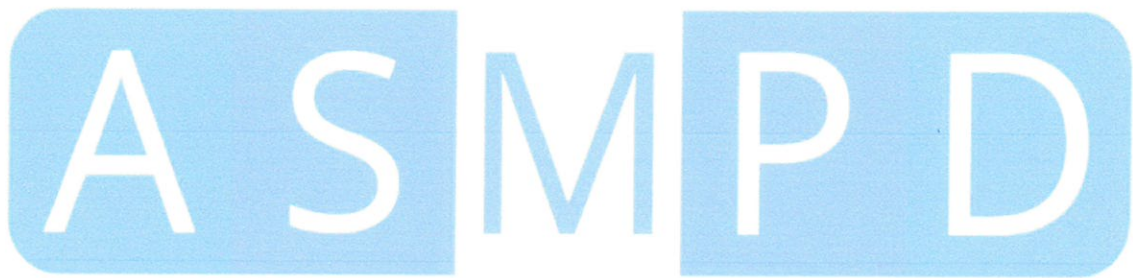


**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
DE
PONTA DELGADA**



**RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2019**

INTRODUÇÃO



EXERCÍCIO DE 2019

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO DE 2019

Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada, submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras.

ATIVIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A atividade do Conselho de Administração, ao longo do ano de 2019, centrou-se na continuação da prestação qualitativa dos seus serviços e na angariação de novos benefícios aos seus associados e comunidade em geral afirmando assim os seus alicerces e padrões imputados ao longo dos anos da sua existência.

A Associação estendeu a sua rede de benefícios através da elaboração de um protocolo com a empresa ALL DAY CARE. Este protocolo, que tem como objetivo oferecer descontos nos serviços de apoio domiciliário, garante, assim mais algum apoio aos nossos associados com algum tipo de dependência independentemente da sua idade.

Na sequência desta linha de apoio, a Associação criou, através da sua Parafarmácia, um serviço de aluguer de ajudas técnicas, nomeadamente cadeiras de rodas e camas articuladas.

Com vista à divulgação do novo serviço de aluguer, e em complemento à venda deste tipo de material, foi feita divulgação interna via email aos associados e externa com publicações em jornal regional e no site da ASMPD, abrangendo desta forma a comunidade em geral.

Ainda na Parafarmácia, e tendo em vista a venda de produtos de balcão sem aconselhamento, a Associação adquiriu e instalou numa das suas montras uma máquina dispensadora denominada PharmaShop24, cujas vendas são feitas 24 horas, sete dias por semana. O investimento assentou na oportunidade criada pela grande circulação de turistas na baixa da cidade, e na satisfação de todos os clientes que necessitem de produtos fora do horário expediente da Parafarmácia.

No Centro Médico, a Associação iniciou os serviços em duas especialidades, cuja procura não se revelavam evidentes, mas que se superaram e que, de igual modo, vêm alargar o quadro de especialidades oferecidas. Assim, abriu o serviço de oftalmologia, no segundo piso do edifício sede, com o Dr. Carlos Perpétua e a Dr.^a Ana Cabugueira, e iniciaram-se as consultas de Podologia com o Dr. José Couto, no Centro Médico.

Em termos da manutenção do edifício, o Conselho de Administração deliberou executar um serviço de limpeza e restauro do telhado e beiral do edifício que já dava sinais evidentes de desgaste. Além de evitar danos de maior monta, esta empreitada veio estabilizar o valor patrimonial do imóvel.

Certos de que, mais uma vez, foram cumpridos os objetivos patentes na política mutualista e social desta instituição, o Conselho de Administração vem agradecer a contribuição crucial dos seus colaboradores na garantia do bem servir que tão bem caracteriza a Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada.

APRECIACÃO NA ESPECIALIDADE

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados durante o ano, no montante de €27.255,70, foram aplicados em computadores para remodelação da Secretaria no montante de (€5.156,74), Parafarmácia (€16.327.00), referente à FarmaShop24 máquina de venda de produtos de venda livre, Farmácia (€3.696.90) referente a aparelho de ar condicionado e um frigorífico e Centro Médico (€2361.60) referente a material informático.

COMPRAS

A compra de mercadorias para venda nas farmácias, atingiu o montante de, 2.993.421,45 €, mais 6,74% do que no ano anterior.

VENDAS

A conta de vendas, cuja evolução poderá ser analisada e verificada no mapa que se encontra anexo a este relatório, no montante de € 4.175.214,81, aumentou 10,77% do ano anterior.

CUSTOS OPERACIONAIS

O Custo das Mercadorias vendidas, ascendeu a € 2.670.060,51, fazendo com que a margem de comercialização se mantivesse quase igual em comparação à do ano anterior ou seja de 39,48%.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, mantiveram-se igual ao ano anterior.

Os Custos com o Pessoal tiveram uma diminuição de 1,53%, proveniente de baixa de maternidade e doença.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado positivo no montante de € 202.851,37, resulta como é do conhecimento geral, do grande investimento feito nas nossas instalações.

Assim propomos que aquele resultado seja transferido para a conta de resultados transitados.

Por último uma referência especial aos membros dos Órgãos Sociais, colaboradores e associados que, com a sua dedicação e empenhamento, nos ajudaram a conseguir os nossos objetivos.

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



EXERCÍCIO DE 2019

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE PONTA DELGADA

BALANÇO				
Período Findo em 31 de Dezembro de 2019			Euros	
CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2019	31.12.2018
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	4	1 758 674,49	1 902 424,64
42+455+452-459	Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
	<i>Propriedades de investimento</i>		0,00	0,00
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis		0,00	0,00
4111+4121+4131-419	Investimentos financeiros		11 637,20	10 688,00
	Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros		0,00	0,00
			1 770 311,69	1 913 112,64
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	5	392 230,63	417 773,53
211+212-219	Clientes	6	41 611,18	44 978,17
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	7	473,47	28 002,18
263+268-269	Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros		0,00	0,00
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber		7 915,31	7 506,62
281	Diferimentos		0,00	0,00
1431	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	8	1 304 557,80	926 658,08
			1 746 788,39	1 424 918,58
	Total do ATIVO		3 517 100,08	3 338 031,22
	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	FUNDOS PATRIMONIAIS			
51-261-262	Fundos	9	169 690,75	169 690,75
	Excedentes técnicos		0,00	0,00
551	Reservas	9	39 803,43	39 803,43
56	Resultados transitados	9	2 813 703,31	2 727 606,01
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	10	202 851,37	86 097,30
	Total do Fundo de Capital		3 226 048,86	3 023 197,49
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões		0,00	0,00
	Provisões específicas		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	11	0,00	0,00
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar		0,00	0,00
			0,00	0,00
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	12	186 853,09	165 546,27
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	55 647,41
24	Estado e outros entes públicos	7	24 715,07	14 404,84
264+265+268	Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	11	0,00	0,00
282+283	Diferimentos		0,00	0,00
431+438+4111+4112+4124+4178	Outras contas a pagar	12	79 483,06	79 235,21
1432	Outros passivos financeiros		0,00	0,00
			291 051,22	314 833,73
	Total do Passivo		291 051,22	314 833,73
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 517 100,08	3 338 031,22

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração,

Gabriel Duarte Pacheco
TOC N° 10480

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE PONTA DELGADA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	13	4 444 506,75	4 028 672,75
Subsídios, doações e legados à exploração	+		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	+		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	5	(2 993 421,45)	(2 670 060,51)
Fornecimentos e serviços externos	-	14	(243 245,10)	(243 701,00)
Gastos com pessoal	-	15	(612 416,69)	(621 911,10)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	+	16	26 776,98	18 483,61
Outros gastos e perdas	-	17	(247 972,20)	(232 118,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	374 228,29	279 365,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	(171 005,85)	(192 534,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	203 222,44	86 830,75
Juros e rendimentos similares obtidos	+		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	18	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		=	203 222,44	86 830,75
Imposto sobre rendimento do período	-/+		(371,07)	(733,45)
Resultado líquido do período		=	202 851,37	86 097,30

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração,

Gabriel Duarte Pacheco
TOC N° 10480

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE PONTA DELGADA

Demonstração Das Alterações Nos Fundos Patrimoniais 2019

Período Findo em 31 de Dezembro de 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade							Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	169 690,75	0,00	39 803,43	2 813 703,31	0,00	0,00	0,00	0,00	3 023 197,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	7 e 17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									202 851,37	202 851,37
RESULTADO EXTENSIVO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202 851,37	202 851,37
4=2+3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		169 690,75	0,00	39 803,43	2 813 703,31	0,00	0,00	0,00	202 851,37	3 226 048,86

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração,

Gabriel Duarte Pacheco
TOC Nº 10480

ASSOCIAÇÃO SOCORROS MÚTUOS DE PONTA DELGADA

Demonstração Das Alterações Nos Fundos Patrimoniais 2018

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade								Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	169 690,75	0,00	39 803,43	2 727 606,01	0,00	0,00	0,00	0,00	2 937 100,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	7 e 17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO EXTENSIVO	3									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86 097,30	86 097,30
Fundos										
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6=1+2+3+5	169 690,75	0,00	39 803,43	2 727 606,01	0,00	0,00	0,00	86 097,30	3 023 197,49

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração,

Gabriel Duarte Pacheco
TOC Nº 10480

**ANEXO AO BALANÇO
E À
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**



EXERCÍCIO DE 2019

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

ANEXO EXERCÍCIO DE 2019

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada** é uma entidade do sector não lucrativo, com sede na Rua Machado dos Santos, n.º 20, Ponta Delgada, que tem por atividade principal a prestação de cuidados de saúde.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pela portaria n.º 105/2011, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2009.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo valor de custo, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com a reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que ocorrem. Os dispêndios com a inspeção e a conservação dos ativos são registados como gasto.

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Participações financeiras

As participações financeiras registadas pelo método do custo. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição e só são alterados quando existe indícios de que o activo está em imparidade.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis.

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) ”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando se conclui que as mesmas já não existem ou diminuíram.

Custos dos empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

Inventários

As mercadorias, matérias-primas, bem como, as matérias subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores e acrescido das despesas diretamente imputáveis à sua aquisição, sendo que, o mesmo custo médio é inferior ao respetivo valor de mercado.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e que seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Instrumentos financeiros

- **Clientes**

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados aos mesmos.

No final de cada exercício são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo método de custo.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos ou passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas, são objeto de divulgação quando é provável a ocorrência de um benefício económico futuro ou de uma saída de fluxos da entidade, respetivamente.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens, apenas, é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativas da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, nomeadamente de IVA, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Julgamentos e estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível, à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

NOTA 4 – ATIVO FIXO TANGÍVEL

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	322.231,87	2.808.811,66	802.155,57	17.711,87	157.058,04	71.848,40	4.179.817,41
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	1.443.974,12	600.178,69	17.711,87	156.604,22	58.923,87	2.277.392,77
Quantia escriturada líquida inicial	322.231,87	1.364.837,54	201.976,88	0,00	453,82	12.924,53	1.902.424,64
Adições							
Aquisições	0,00	0,00	18.688,60	0,00	8.567,10	0,00	27.255,70
Total das adições	0,00	0,00	18.688,60	0,00	8.567,10	0,00	27.255,70
Diminuições							
Depreciações	0,00	126.707,78	39.348,64	0,00	2.610,04	2.339,39	171.005,85
Abate ativo por alienação	-	-	-	-	-	-	0,00
Abate das depre. acum. por alienação	-	-	-	-	-	-	0,00
Abates por fim de vida útil ou inutilização	-	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	0,00	126.707,78	39.348,64	0,00	2.610,04	2.339,39	171.005,85
Depreciações acumuladas no final do período	0,00	1.570.681,90	639.527,33	17.711,87	159.214,26	61.263,26	2.448.398,62
Quantia escriturada líquida final	322.231,87	1.238.129,76	181.316,84	0,00	6.410,88	10.585,14	1.758.674,49

NOTA 5 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

	2019		2018	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários iniciais	417.773,53	417.773,53	307.439,61	307.439,61
Compras	2.967.878,55	2.967.878,55	2.780.394,43	2.780.394,43
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	392.230,63	392.230,63	417.773,53	417.773,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.993.421,45	2.993.421,45	2.670.060,51	2.670.060,51

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

NOTA 6 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica clientes apresentava os seguintes saldos:

	2019	2018
<i>Clientes</i>		
Clientes	41.611,18	44.978,17
Clientes - Valor líquido	41.611,18	44.978,17

NOTA 7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2019	2018
<i>Estado e outros entes públicos</i>		
<i>Impostos a Receber</i>		
Iva a Recuperar	0,00	27.200,86
IRC a Recuperar	473,47	801,32
	473,47	28.002,18
<i>Impostos a Pagar</i>		
Iva a Pagar	10.114,45	2.723,24
Retenções de imposto	3.979,05	3.813,66
Segurança Social	10.621,57	10.469,24
	24.715,07	17.006,14

NOTA 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

	2019	2018
Numerário	4.974,02	4.492,92
Depósitos bancários	1.299.583,78	922.165,16
Caixa e Depósitos bancários	1.304.557,80	926.658,08

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

NOTA 9 – Fundos Patrimoniais

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os movimentos registados nas rubricas dos Fundos Patrimoniais foram como segue:

	2019	2018
Fundo	169.690,75	169.690,75
Reservas Estatutárias	39.803,43	39.803,43
Resultados Transitados	2.727.606,01	2.612.654,50
Saldo Inicial	2.937.100,19	2.822.148,68
Transferência do resultado líquido ano anterior	86.097,30	114.951,51
Outras alterações reconhecidas	0,00	0,00
Saldo Após a Transferência	3.023.197,49	2.937.100,19
Resultado líquido do exercício corrente	202.851,37	86.097,30
Saldo Final	3.226.048,86	3.023.197,49

NOTA 10 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

No período de relato, o resultado líquido positivo ascendeu a 202.851,37 euros.

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A repartição dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza do empréstimo, no final do exercício de 2019 e 2018, é como segue:

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
C/ Cauçionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

NOTA 12 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresentavam o seguinte detalhe:

	2019	2018
<i>Fornecedores</i>		
Fornecedores - Corrente	186.853,09	165.546,27
	186.853,09	165.546,27
<i>Outras contas a pagar - corrente</i>		
Fornecedores de ativos	0,00	0,00
Outros Credores	272,60	24,75
Remunerações a liquidar	79.210,46	79.210,46
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	79.483,06	79.235,21

NOTA 13 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante das vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2019	2018
Vendas de Mercadorias	4.175.214,81	3.769.293,08
Prestações de Serviços	269.291,94	259.379,67
	4.444.506,75	4.028.672,75

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

NOTA 14 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2019	2018
<i>Serviços Especializados</i>	179.243,48	168.933,92
Materiais	11.499,25	15.335,51
Energia e Fluidos	21.900,93	21.294,51
Deslocações e Estadas	209,54	86,48
Serviços Diversos	30.391,90	38.050,58
Outros	-	-
	243.245,10	243.701,00

NOTA 15 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2019 e 2018, e o número de empregados foram como segue:

	2019	2018
Remunerações do pessoal	498.485,38	503.749,73
Encargos sobre remunerações	104.027,57	105.142,64
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.025,64	5.137,49
Outros gastos com pessoal	5.878,10	7.881,24
	612.416,69	621.911,10

	2019	2018
Número médio de empregados	29	29
Número de empregados no fim do período	29	29

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

NOTA 16 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de outros rendimentos e ganhos operacionais pode ser apresentada como segue:

	2019	2018
Juros obtidos		
de depósitos	617,81	1.467,67
Aluguer de equipamento	9.953,90	7.144,33
Descontos de pronto pagamento	12.801,29	6.907,75
Outros	3.403,98	2.963,86
	26.776,98	18.483,61

NOTA 17 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2019	2018
Quotizações	28.497,99	25.618,66
Prestações cuidados de saúde	216.333,14	203.597,52
Impostos	2.193,30	2.901,98
Insuficiencia Estimativa	941,17	-
Outros	6,60	-
	247.972,20	232.118,16

Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

NOTA 18 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os gastos com juros suportados, durante o exercício de 2019 e 2018, foram os seguintes:

	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros	-	-
	-	-

NOTA 19 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de julho de 2020.

Ponta Delgada, 14 de julho de 2020

O técnico oficial de contas n.º 10480

O Conselho de Administração

CONTA DE EXPLORAÇÃO GLOBAL E SETORIAL



EXERCÍCIO DE 2019

DESCRIÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO GLOBAL 2019

COD.	CONTAS	VALOR €UROS	
	CUSTOS E PERDAS		
61	Custo das Mercadorias Vendidas		2 993 421,45
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
	Subcontratos	0,00	
	Trabalhos Especializados	28 550,98	
	Publicidade e Propaganda	11 644,00	
	Vigilância e Segurança	1 658,96	
	Honorários (Médicos, Enfermeiras e Outros)	107 322,99	
	Conservação e Reparação	25 759,73	
	Serviços Bancários	4 306,82	
	Ferramentas e Utensílios	239,95	
	Livros e Documentação Técnica	0,00	
	Material de Escritório	10 341,06	
	Electricidade	19 723,96	
	Combustíveis	1 491,17	
	Água	685,80	
	Deslocações e Estadas	0,00	
	Transportes de Mercadorias	209,54	
	Rendas e Alugueres	3 168,00	
	Comunicação	9 483,81	
	Seguros	4 048,95	
	Contencioso e Notariado	0,00	
	Despesas de Representação	1 823,80	
	Limpeza, Higiene e Conforto	11 849,02	
	Outros	936,56	243 245,10
63	Gastos c/ o Pessoal		
	Remunerações	498 485,38	
	Encargos Sociais	104 027,57	
	Outros Custos c/ o Pessoal	9 903,74	612 416,69
64	Gastos de depreciação e de Amortização		171 005,85
68	Outros Gastos e Perdas		
	Impostos	2 193,30	
	Quotas A N F e Finanfarma Variaveis	24 813,20	
	Quotas União das Mútualidades Portuguesas	1 154,50	
	Quotas Condomínio	2 530,29	
	Comparticipação em Medicamentos	214 839,49	
	Outras Participações	1 493,65	
	Outros	947,77	247 972,20
69	Gastos e Perdas de Financiamento		0,00
	Total de Custos e Perdas		4 268 061,29
	Resultado Antes de Impostos		203 222,44
			4 471 283,73
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Vendas de Mercadorias		4 175 214,81
72	Prestação de Serviços(Endosc.,Dentista, Anal.)	159 470,63	
	Quotas e Joias	109 821,31	269 291,94
78	Outros Rendimentos e Ganhos		
	Aluguer Instalações	9 953,90	
	Descontos P/Pagamento	12 801,29	
	Outros	3 403,98	26 159,17
79	Juros e Outros Rendimentos		
	Juros Obtidos		617,81
	Total de Proveitos e Ganhos		4 471 283,73

CONTA DE EXPLORAÇÃO SETORIAL 2019

CENTRO DE CUSTO ASSOCIAÇÃO

CUSTOS E PERDAS

COD.	CONTAS	
		€UROS
62	Fornecimentos e Serviços Externos	43 367,37
63	Gastos c/ Pessoal	113 088,66
64	Gastos de Depreciação e Amortização	26 558,49
68	Outros Gastos e Perdas	219 774,71
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
	Total de Custos e Perdas	402 789,23
	Resultado Antes de Impostos	-284 062,75
		118 726,48

PROVEITOS E GANHOS

COD.	CONTAS	
		€UROS
72	Prestação Serviços (Quotas e Joias)	109 821,31
78	Outros Rendimentos e Ganhos	8 287,36
79	Juros, Dividendos e Out. Rendimentos	617,81
	Total de Proveitos e Ganhos	118 726,48

CONTA DE EXPLORAÇÃO SETORIAL 2019

CENTRO DE CUSTO FARMÁCIA

CUSTOS E PERDAS

COD.	CONTAS	
		€UROS
61	Custo das Mercadorias Vendidas	2 844 137,04
62	Fornecimentos e Serviços Externos	72 666,17
63	Gastos c/ Pessoal	401 432,93
64	Gastos de Depreciação e Amortização	88 573,07
68	Outros Gastos e Perdas	28 027,49
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
	Total de Custos e Perdas	3 434 836,70
	Resultado Antes de Impostos	596 675,65
		4 031 512,35

PROVEITOS E GANHOS

COD.	CONTAS	
		€UROS
71	Vendas de Mercadorias	4 016 648,62
72	Prestações Serviços	1 826,28
78	Outros Rendimentos e Ganhos	13 037,45
	Total de Proveitos e Ganhos	4 031 512,35

CONTA DE EXPLORAÇÃO SETORIAL 2019

CENTRO DE CUSTO PARAFARMÁCIA

CUSTOS E PERDAS

COD.	CONTAS	
		€UROS
61	Custo das Mercadorias Vendidas	115 213,77
62	Fornecimentos e Serviços Externos	11 782,20
63	Gastos c/ Pessoal	28 172,52
64	Gastos de Depreciação e Amortização	5 905,33
68	Outros Gastos e Perdas	0,00
	Total de Custos e Perdas	161 073,82
	Resultado Antes de Impostos	-2 502,03
		158 571,79

PROVEITOS E GANHOS

COD.	CONTAS	
		€UROS
71	Vendas de Mercadorias	158 566,19
72	Prestações Serviços	5,60
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00
	Total de Proveitos e Ganhos	158 571,79

CONTA DE EXPLORAÇÃO SETORIAL 2019

CENTRO DE CUSTO CENTRO MÉDICO

CUSTOS E PERDAS

COD.	CONTAS	
		€UROS
61	Custo das Matérias Primas	34 070,64
62	Fornecimentos e Serviços Externos	115 429,36
63	Gastos c/ Pessoal	69 722,58
64	Gastos de Depreciação e Amortização	49 968,96
68	Outros Gastos e Perdas	170,00
	Total de Custos e Perdas	269 361,54
	Resultado Antes de Impostos	-106 888,43
		162 473,11

PROVEITOS E GANHOS

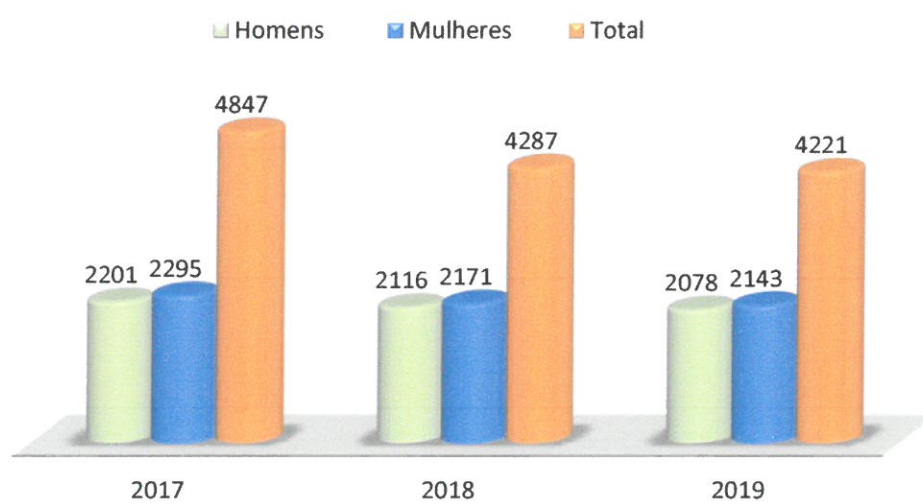
COD.	CONTAS	
		€UROS
72	Prestação de Serviços(Endosc.,Dentista, Anal.)	157 638,75
78	Outros Rendimentos e Ganhos	4 834,36
	Total de Proveitos e Ganhos	162 473,11

GRÁFICOS COMPARATIVOS



EXERCÍCIO DE 2019

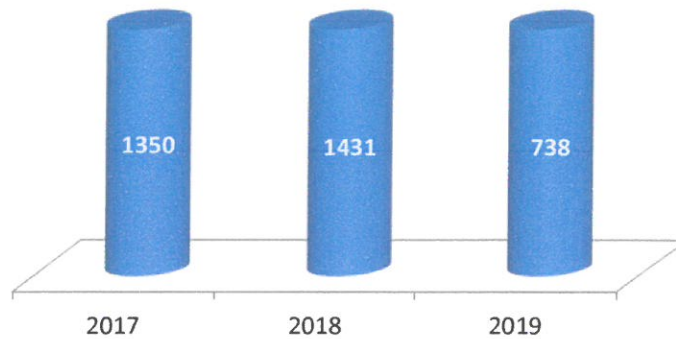
Associados Inscritos



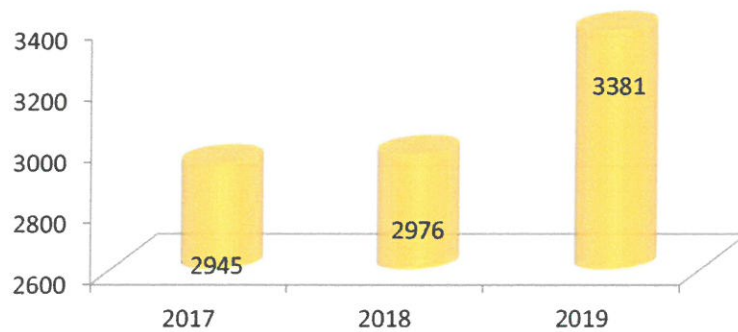
Centro Médico



Tratamentos de Enfermagem



Consultas de Especialidades



Consultas de Medicina Dentária



Vendas da Farmácia



**PARECER DO
CONSELHO FISCAL**



EXERCÍCIO DE 2019

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente na alínea a) do Artigo 56º dos Estatutos da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada, o Conselho Fiscal tem a honra de submeter à apreciação da Assembleia Geral o presente parecer emitido sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Direção referentes ao exercício de 2019.

Após análise das demonstrações financeiras apresentadas, verificamos que se encontram em boa ordem e dentro dos princípios contabilísticos usuais.

Nestes termos, emitimos o nosso parecer favorável no sentido de que sejam aprovados o Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2019.

Ponta Delgada, 14 de julho de 2020

O Conselho Fiscal,